

Papa Francisco adverte que a pandemia agrava a desigualdade



Havana, 27 de agosto (RHC).- O papa Francisco advertiu que a pandemia agravou os problemas já existentes, sobretudo a desigualdade, que “é fruto de um crescimento econômico injusto que prescinde dos valores humanos fundamentais”.

O Sumo Pontífice da Igreja Católica referiu-se à situação das crianças. “Leiam as estatísticas: quantas crianças morrem hoje de fome por causa da má distribuição da riqueza. Quantas crianças não têm hoje direito à escola pela mesma razão”, apontou.

Também associou a desigualdade social à deterioração do meio ambiente, e disse que ambos os males “têm a mesma raiz: a do pecado de querer possuir e dominar aos irmãos e irmãs, à natureza e ao próprio Deus”.

O papa Francisco advertiu que não se pode ficar somente observando “quando a obsessão por ter e dominar exclui milhões de pessoas dos bens primários, quando a desigualdade econômica e tecnológica é tal que lacera o tecido social, e quando a dependência de um progresso material ilimitado ameaça a casa comum”.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/232578-papa-francisco-adverte-que-a-pandemia-agrava-a-desigualdade>



Radio Habana Cuba